



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Administrativa
Especialidade Segurança

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto abaixo.

O triunfo humano sobre as forças da natureza é, desta vez, um triste sintoma da saúde do planeta. Dois cargueiros alemães estão prestes a se tornarem os primeiros a navegar por inteiro a Passagem Nordeste, como é conhecido o trajeto via Ártico entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

Essa rota marítima mais curta entre a Europa e a Ásia sempre foi um risco no mapa impossível de ser navegado. Durante o verão, quando a camada de gelo da calota polar se retrai, somente comboios liderados por navios quebra-gelo trafegam pela imensa costa russa – e apenas em trechos curtos. Essa situação já tem data marcada para acabar. Salvo algum contratempo imprevisível, os dois navios, que já ultrapassaram os trechos mais difíceis, devem completar a viagem até o fim do mês. E aqui está a má notícia: a proeza dos cargueiros alemães só foi possível devido ao encolhimento progressivo da calota polar do Ártico, provocada pelo aquecimento global. Em 2007 e 2008, a superfície congelada se reduziu ao menor tamanho já registrado. A camada de gelo também está mais fina: sua espessura encolhe, em média, 17 centímetros por ano.

Toda a fauna adaptada ao clima único da região está ameaçada. As focas criam seus filhotes durante as primeiras semanas em placas de gelo flutuantes, para que acumulem gordura suficiente antes de se aventurar pela água gelada do mar. O degelo precoce dos glaciares pode resultar na separação prematura desses filhotes, diminuindo suas chances de sobrevivência. Estudos preveem que, devido à diminuição de seu território de caça, a população de ursos polares estará reduzida a um terço da atual até 2050. Morsas, renas e baleias típicas da região também sofrem com os efeitos da mudança climática. Mas o impacto do derretimento dos polos não se limitará a esses rincões mais frios. As calotas polares ajudam a manter o clima global ameno e alimentam as correntes marítimas, que redistribuem o calor pelo planeta.

O paradoxo do aquecimento é que, à medida que o gelo derrete, o Oceano Ártico se abre à navegação e viabiliza a exploração de riquezas até então intocadas. Estima-se que a região concentre 13% das reservas de petróleo e 30% de todo o gás natural do planeta. Cinco países que fazem fronteira com o Círculo Polar Ártico (Estados Unidos, Canadá, Rússia, Noruega e Dinamarca) disputam o controle desses recursos.

(Thomaz Favaro. **Veja**, 23 de setembro de 2009, pp. 106-108, com adaptações)

1. É correto perceber no texto, predominantemente,
- (A) o interesse comum aos países mais fortes economicamente na exploração conjunta dos recursos naturais do Ártico.
 - (B) os perigos da exploração da fauna típica da região ártica em razão da presença de navios durante a maior parte do ano.
 - (C) a importância da preservação ambiental no Ártico tanto para a manutenção da fauna da região quanto para o equilíbrio climático em todo o planeta.
 - (D) a necessidade de se criarem rotas diferenciadas de navegação em toda a região do Ártico, para facilitar a exploração de seus recursos naturais.
 - (E) a possibilidade de acordos entre os países que fazem fronteira com o Círculo Polar Ártico no sentido de garantir a navegabilidade da região durante todo o ano.

2. Considerando-se que **paradoxo** constitui uma *proposição que contraria ou desafia a opinião compartilhada pela maioria*, o paradoxo referido no texto se estabelece entre
- (A) a façanha dos navios alemães ao vencer os obstáculos à navegabilidade no Ártico e os interesses comerciais dos países que têm suas fronteiras na região.
 - (B) os interesses comerciais dos países que fazem fronteira com o polo ártico e a impossibilidade de navegação durante boa parte do ano.
 - (C) a dificuldade em estabelecer uma rota mais curta na passagem para o Ártico e os investimentos necessários para a manutenção dessa rota na região.
 - (D) a existência de obstáculos quase intransponíveis nas águas geladas do Ártico e a tentativa de exploração dos recursos naturais da região.
 - (E) as más consequências do aquecimento global em oposição às possibilidades de exploração de riquezas insuspeitadas numa região ainda intocada pelo homem.

3. *Salvo algum contratempo imprevisível ... (2º parágrafo)*
- A afirmativa acima introduz, no contexto,
- (A) certeza dos perigos trazidos pelas condições climáticas.
 - (B) restrição ao que foi afirmado anteriormente.
 - (C) conclusão de todo o desenvolvimento do parágrafo.
 - (D) temporalidade, em relação à demora na viagem dos cargueiros alemães.
 - (E) finalidade, com o objetivo de vencer as más condições climáticas da região.



4. ... a proeza dos cargueiros alemães só foi possível devido ao encolhimento progressivo da calota polar do Ártico ... (2º parágrafo)

O sentido da afirmativa grifada acima está corretamente reproduzido, com outras palavras, em:

- (A) porque houve aumento na diminuição ...
- (B) embora tivesse tido evidente diminuição ...
- (C) mesmo que tivesse tido pequena redução ...
- (D) durante o tempo que se teve redução acentuada ...
- (E) se fosse possível ter diminuição constante ...

5. A camada de gelo também está mais fina: sua espessura encolhe, em média, 17 centímetros por ano. (2º parágrafo)

Os dois-pontos introduzem, no trecho acima,

- (A) dado a ser confirmado por um cientista.
- (B) oposição ao sentido da afirmativa anterior.
- (C) afirmativa de sentido explicativo.
- (D) observação com base em previsões.
- (E) informação repetitiva e desnecessária.

6. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) A descoberta de rotas navegáveis no polo ártico foi feito por dois navios alemães, quando venceram os trechos mais difíceis.
- (B) A viagem, apesar dos perigos trazidos pelas placas de gelo flutuantes, devem se completar até o fim do mês.
- (C) As placas de gelo flutuantes, que se vê em toda a região ártica, serve de berçário para os filhotes de focas.
- (D) A passagem que resultou do derretimento do gelo na região do polo ártico desperta os interesses comerciais de países próximos.
- (E) O controle desses recursos estão sendo disputados por países que se dispõem a investir na região do polo ártico.

7. A afirmativa escrita de modo inteiramente claro e correto é:

- (A) Com a navegabilidade do Oceano Ártico, vai ficar exposto a quantidade de riquezas que existe nessa região.
- (B) A opção pela nova rota, conhecida como Passagem Nordeste, que economizou distâncias, também reduziu o consumo de combustível.
- (C) Para se fazer com segurança a travessia de mares gelados precisa haver muito cuidado e precalção contra os perigos que surgem.
- (D) Não se deve extranhar a cobissa de alguns países para explorar os recursos naturais que vão ser encontrados no Ártico.
- (E) Para percorrer a rota que é feita habitualmente as embarcações estão sujeitas aos riscos permanentes trazidos por placas de gelo.

Atenção: As questões de números 8 a 12 referem-se ao texto abaixo.

Em 1997, as obras da usina hidrelétrica de Salto Caxias, no Paraná, revelaram material inusitado. Encravadas na terra, havia gravuras indígenas em baixo-relevo que retratavam o movimento dos corpos celestes, provavelmente utilizadas para caça, pesca e agricultura.

A descoberta chamou a atenção de especialistas e remeteu a estudos realizados em solo brasileiro séculos antes. "Há grandes semelhanças entre o sistema astronômico utilizado hoje pelos guaranis do sul do Brasil e as medições dos tupi-nambás do Maranhão, descritas pelo missionário Claude d'Abbeville em 1612", diz Germano Afonso, especialista em etnoastronomia e pesquisador da Universidade Federal do Paraná. "Isso ocorre apesar das diferenças linguísticas, da distância geográfica e dos quase 400 anos que os separam no tempo."

Claude d'Abbeville, monge capuchinho francês, esteve no Brasil no século XVII em missões de evangelização junto a aldeias indígenas do Maranhão. Seu relato, considerado uma das mais importantes fontes de informação sobre a etnia tupi, trazia uma novidade para a época: a relação de aproximadamente 30 estrelas e constelações utilizadas pelos índios para atividades de plantio, pesca, caça e rituais religiosos. As semelhanças entre os conhecimentos dos índios coloniais e os das aldeias atuais motivaram novas pesquisas junto a etnias indígenas de todo o país. "É possível que as tribos se utilizem desse conhecimento desde que deixaram de ser nômades, como forma de entender as flutuações sazonais de clima para sua subsistência", diz Afonso.

As atividades das tribos indígenas guiam-se geralmente por dois tipos principais de constelações. Há aquelas relacionadas ao clima, à fauna, e à flora do lugar, conhecidas por toda a comunidade, e outras, relacionadas aos espíritos indígenas, mais difíceis de visualizar e conhecidas normalmente apenas pelos pajés. No firmamento, encontram mais do que orientação sobre marés e estações do ano: veem um retrato do mundo terrestre.

Na estrada esbranquiçada da Via Láctea, tribos encontram o principal ponto de referência para as medições celestes. Chamam-na Tapi'i rapé (Caminho da Anta), devido à posição das constelações que a formam. Se para medir fenômenos climáticos as referências são animais terrestres, quando se trata do sagrado a região recebe o nome de Morada dos Deuses. Ali, próxima à constelação do Cisne, está a mancha escura que simboliza Nhanderu, o deus maior guarani. Sentado em um banco, segurando o Sol e a Lua, ele aparece todos os anos para anunciar a primavera.

(Juliana Winkel. **Brasil. Almanaque de cultura popular.** São Paulo: Andreato comunicação & cultura, ano 9, n. 97, maio de 2007, pp. 18-19, com adaptações)



<p>8. Percebe-se no texto que</p> <p>(A) o conhecimento sobre o sistema astronômico dos guaranis e tupinambás se assemelha às informações trazidas pelos europeus durante a colonização.</p> <p>(B) os europeus que aqui estiveram pouco descobriram a respeito dos conhecimentos indígenas, principalmente sobre sua concepção do sistema celeste.</p> <p>(C) os primeiros habitantes do Brasil, que organizavam suas vidas pelos astros, detinham conhecimentos mais precisos do que os dos europeus.</p> <p>(D) as tribos indígenas brasileiras transmitiram seus segredos sobre os astros aos primeiros colonizadores que estiveram no país.</p> <p>(E) algumas tribos indígenas utilizavam conhecimentos, para aplicação na vida cotidiana, resultantes da observação dos astros.</p>	<p>11. O pronome os refere-se, diretamente, aos</p> <p>(A) movimentos dos corpos celestes utilizados pelos índios em sua vida cotidiana.</p> <p>(B) guaranis do sul do Brasil e aos tupinambás do Maranhão.</p> <p>(C) 400 anos que separam as tribos do Sul e as do Norte do país.</p> <p>(D) diferentes elementos linguísticos presentes nas tribos pesquisadas.</p> <p>(E) trabalhos de evangelização desenvolvidos por monges desde o século XVII.</p>
<p>9. De acordo com o texto, é correto o concluir:</p> <p>(A) o material inusitado descoberto no Paraná consistia em gravuras criadas no século XVII pelos índios tupinambás.</p> <p>(B) ainda não se encontram em território brasileiro informações mais exatas a respeito dos conhecimentos indígenas sobre astronomia.</p> <p>(C) algumas tribos indígenas, por serem nômades, não conseguiram desenvolver conhecimentos mais profundos sobre astronomia.</p> <p>(D) o último parágrafo expõe claramente a mitologia dos índios guaranis, com uma interpretação peculiar da visão do espaço celeste.</p> <p>(E) no 4º parágrafo ficam evidentes as diferenças de classe social entre os índios, diferenças que vêm desde os tempos coloniais.</p>	<p>12. A presença das aspas que isolam o segmento indica que se trata de</p> <p>(A) inclusão da ideia central do texto.</p> <p>(B) título coerente para o assunto exposto no texto.</p> <p>(C) observação que contradiz o relato de um monge.</p> <p>(D) transcrição de um diálogo entre pesquisadores.</p> <p>(E) citação exata das palavras de um pesquisador.</p>
<p>Atenção: Para responder às questões de números 10 a 12, considere o segmento abaixo.</p> <p><i>"Isso ocorre apesar das diferenças linguísticas, da distância geográfica e dos quase 400 anos que os separam no tempo." (2º parágrafo)</i></p> <p>10. O pronome Isso evita repetir, no contexto,</p> <p>(A) a importância da descoberta recente de antigas gravuras indígenas que comprovam seus conhecimentos sobre os corpos celestes.</p> <p>(B) a referência aos estudos sobre etnias indígenas no Brasil desde os tempos coloniais, muitos deles desenvolvidos por sacerdotes que vieram para o país.</p> <p>(C) as grandes semelhanças entre os sistemas astronômicos dos índios guaranis do sul do Brasil e os dos tupinambás do Maranhão.</p> <p>(D) o conhecimento da movimentação dos corpos celestes para determinar as condições favoráveis para caça, pesca e agricultura.</p> <p>(E) a descoberta da existência de relatos datados dos tempos coloniais sobre os conhecimentos astronômicos das tribos indígenas brasileiras.</p>	<p style="text-align: center;">Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático</p> <p>13. Dois números inteiros positivos x e y têm, cada um, 5 algarismos distintos entre si. Considerando que x e y não têm algarismos comuns e $x > y$, o menor valor que pode ser obtido para a diferença $x - y$ é:</p> <p>(A) 257.</p> <p>(B) 256.</p> <p>(C) 249.</p> <p>(D) 247.</p> <p>(E) 246.</p> <p>14. Às 8 horas e 45 minutos de certo dia foi aberta uma torneira, com a finalidade de encher de água um tanque vazio. Sabe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none">– o volume interno do tanque é $2,5 \text{ m}^3$;– a torneira despejou água no tanque a uma vazão constante de $2 \ell / \text{min}$ e só foi fechada quando o tanque estava completamente cheio. <p>Nessas condições, a torneira foi fechada às</p> <p>(A) 5 horas e 35 minutos do dia seguinte.</p> <p>(B) 4 horas e 50 minutos do dia seguinte.</p> <p>(C) 2 horas e 45 minutos do dia seguinte.</p> <p>(D) 21 horas e 35 minutos do mesmo dia.</p> <p>(E) 19 horas e 50 minutos do mesmo dia.</p>



15. Para brincar com seus colegas de trabalho, Jonas expressou a razão entre o número de mulheres (m) e o de homens (h) que trabalhavam no mesmo setor que ele, da seguinte maneira:

$$\frac{m}{h} = \frac{0,0006 \cdot 10^5}{0,096 \cdot 10^3}$$

Se $3m + 2h = 93$, então de quantas unidades o número de homens excede o de mulheres?

- (A) Mais do que 12.
 (B) 12.
 (C) 11.
 (D) 10.
 (E) Menos do que 10.

16. Certo mês, três Técnicos Judiciários – Ivanildo, Lindolfo e Otimar – fizeram 10 viagens transportando equipamentos destinados a diferentes unidades do Tribunal Regional do Trabalho. Sabe-se que:

- os três fizeram quantidades diferentes de viagens e cada um deles fez pelo menos duas;
- Ivanildo fez o maior número de viagens e Lindolfo o menor.

Sobre o número de viagens que Otimar fez a serviço do Tribunal nesse mês,

- (A) nada se pode concluir.
 (B) foram 4.
 (C) foram 3.
 (D) excedeu em 2 unidades a quantidade de viagens feitas por Lindolfo.
 (E) era igual a 30% da quantidade de viagens feitas por Ivanildo.

17. Alaor, presidente de uma empresa, participou de uma reunião com outros três funcionários que ocupavam os seguintes cargos na empresa: vice-presidente, analista financeiro e diretor executivo. Sabe-se que: Alaor sentou-se à esquerda de Carmela; Bonifácio sentou-se à direita do vice-presidente; Dalton, que estava sentado em frente de Carmela, não era analista financeiro. Nessas condições, os cargos ocupados por Bonifácio, Carmela e Dalton são, respectivamente,

- (A) analista financeiro, diretor executivo e vice-presidente.
 (B) analista financeiro, vice-presidente e diretor executivo.
 (C) diretor executivo, analista financeiro e vice-presidente.
 (D) vice-presidente, diretor executivo e analista financeiro.
 (E) vice-presidente, analista financeiro e diretor executivo.

Noções de Direito Constitucional

18. Nos crimes de responsabilidade, admitida regularmente a acusação contra o Presidente da República, será ele submetido à julgamento perante
- (A) o Senado Federal.
 (B) o Superior Tribunal de Justiça.
 (C) o Supremo Tribunal Federal.
 (D) a Câmara dos Deputados.
 (E) o Congresso Nacional.

19. Em matéria de funções essenciais à Justiça, analise:

- I. O Ministério Público da União compreende, dentre outros, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público dos Estados.
 II. Dentre as funções do Ministério Público encontra-se a da representação judicial e a da consultoria jurídica de entidades públicas.
 III. O Ministério Público elaborará sua proposta orçamentária dentro dos limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias.

Nesse casos, está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) II e III.
 (E) I e III.

20. É certo que os Tribunais Regionais Federais são competentes para processar e julgar

- (A) as ações sobre representação sindical.
 (B) os crimes contra a organização do trabalho.
 (C) os processos disciplinares, de ofício ou por provocação, dos membros de Tribunais.
 (D) a arguição de descumprimento de preceito fundamental da Constituição.
 (E) as causas falimentares em que a União for interessada como autora.

21. Em caso de greve em atividade essencial, com possibilidade de lesão ao interesse público, o Ministério Público do Trabalho poderá

- (A) propor dissídio individual junto ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho para que julgue o conflito.
 (B) determinar a suspensão da paralisação e impor multa pecuniária ao sindicato.
 (C) propor reclamação trabalhista, com medida liminar, junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
 (D) ajuizar ação interventiva, competindo à Justiça comum estadual decidir a causa.
 (E) ajuizar dissídio coletivo, competindo à Justiça do Trabalho decidir o conflito.



<p>22. No que diz respeito às funções essenciais à Justiça, analise:</p> <p>I. Instituição incumbida da orientação jurídica e defesa dos necessitados.</p> <p>II. Instituição incumbida da defesa da ordem jurídica e dos direitos sociais e individuais indisponíveis.</p> <p>Essas instituições constitucionais referem-se, respectivamente,</p> <p>(A) à Procuradoria dos Estados e à Advocacia-Geral da União.</p> <p>(B) à Defensoria Pública e à Advocacia-Geral da União.</p> <p>(C) ao Ministério Público e à Advocacia Privada.</p> <p>(D) à Defensoria Pública e ao Ministério Público.</p> <p>(E) à Advocacia privada e à Defensoria Pública.</p>	<p>26. Dentre as penalidades previstas na Lei nº 8.112/1990, NÃO se inclui a</p> <p>(A) advertência.</p> <p>(B) destituição de função comissionada.</p> <p>(C) suspensão.</p> <p>(D) aposentadoria compulsória.</p> <p>(E) cassação de aposentadoria.</p> <p>27. Dentre os princípios aos quais a Administração Pública deve obedecer, expressamente previstos na Lei nº 9.784/1999, NÃO se inclui o da</p> <p>(A) proporcionalidade.</p> <p>(B) razoabilidade.</p> <p>(C) obrigatoriedade.</p> <p>(D) finalidade.</p> <p>(E) eficiência.</p>
<p>23. No que se refere aos Tribunais e Juízes do Trabalho, é certo que</p> <p>(A) os Tribunais Regionais do Trabalho poderão funcionar descentralizadamente e constituir Câmaras regionais.</p> <p>(B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de trinta e três Ministros e não tem o quinto constitucional.</p> <p>(C) funcionarão junto aos Tribunais Regionais do Trabalho as Escolas Nacionais de Magistrados do Trabalho.</p> <p>(D) a ação de indenização por danos morais, ainda que decorrente do trabalho, é competência dos juízes federais.</p> <p>(E) nas Vara do Trabalho, a jurisdição será exercida por um juízo coletivo.</p>	<p>28. Para os fins da Lei nº 9.784/1999, que dispõe sobre o processo administrativo, a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração Direta e da estrutura da Administração Indireta, não dotada de personalidade jurídica, é conceito de</p> <p>(A) departamento.</p> <p>(B) entidade.</p> <p>(C) autoridade.</p> <p>(D) agente público.</p> <p>(E) órgão.</p> <p>29. Acerca da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), é correto afirmar:</p> <p>(A) Ocorrendo lesão ao patrimônio público por ação ou omissão, dolosa ou culposa, do agente ou de terceiro, dar-se-á o ressarcimento parcial do dano.</p> <p>(B) As suas disposições são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra para a prática do ato de improbidade ou dele se beneficie sob qualquer forma direta ou indireta.</p> <p>(C) No caso de enriquecimento ilícito, o agente público perderá os bens ou valores acrescidos ao seu patrimônio, porém, o terceiro beneficiário não os perderá.</p> <p>(D) Quando o ato de improbidade ensejar enriquecimento ilícito, caberá a autoridade administrativa responsável pelo inquérito representar à Autoridade Policial, para a indisponibilidade dos bens do indiciado.</p> <p>(E) O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilícitamente não está sujeito às cominações da Lei nº 8.429/1992.</p>
<p>24. Dentre as atribuições do Presidente da República, é considerada indelegável a de</p> <p>(A) comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei.</p> <p>(B) dispor, mediante decreto, sobre extinção de funções públicas, quando vagas.</p> <p>(C) manter relações com Estados estrangeiros e acreditar seus representantes diplomáticos.</p> <p>(D) prover os cargos públicos federais, na forma da lei.</p> <p>(E) dispor, por decreto, sobre organização e funcionamento da administração federal, quando não implicar aumento de despesa nem criação e extinção de órgãos públicos.</p>	<p>30. Considere as seguintes afirmações acerca da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992):</p> <p>I. Para os efeitos da referida Lei, não se considera agente público quem exerce, por eleição, mandato, cargo, emprego ou função pública na União, nos Estados, no Distrito Federal, nos Municípios ou em Território.</p> <p>II. A posse e o exercício de agente público ficam condicionados à apresentação de declaração dos bens e valores que compõem seu patrimônio privado.</p> <p>III. A indisponibilidade de bens é cabível apenas quando o ato de improbidade causar lesão ao patrimônio público.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) I.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) III.</p> <p>(E) II e III.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Administrativo</p> <p>25. Sobre as responsabilidades do servidor público previstas na Lei nº 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) A obrigação de reparar o dano causado pelo servidor não se estende aos seus sucessores hereditários.</p> <p>(B) As sanções penais, civis e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.</p> <p>(C) O servidor responde perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, por danos causados a terceiros desde que tenha agido com dolo ou culpa.</p> <p>(D) A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputados ao servidor, nessa qualidade.</p> <p>(E) A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.</p>	



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Conforme o Código de Trânsito Brasileiro (C.T.B.), analise:
- I. Os veículos destinados à fiscalização e à operação de trânsito, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente.
 - II. Os condutores de motonetas só poderão circular nas vias utilizando capacete de segurança e vestuário de proteção, de acordo com as especificações do CONTRAN.
 - III. Nas vias rurais onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima será de oitenta quilômetros por hora e, nas rodovias, a velocidade máxima permitida varia de oitenta a cento e dez quilômetros por hora dependendo da espécie do veículo.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

32. Dentro dos preceitos da Direção Defensiva, no caso de neblina em uma rodovia, **o melhor conjunto de atitudes** do condutor é:
- (A) imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver); reduzir a velocidade do próprio veículo; aumentar a distância com relação ao veículo à sua frente.
 - (B) acionar o pisca-alerta do veículo; reduzir a velocidade; aumentar a distância do veículo à sua frente.
 - (C) reduzir a velocidade até sentir conforto e segurança; acionar a luz alta dos faróis do veículo.
 - (D) reduzir a velocidade do veículo até sentir conforto e segurança; evitar pisar no freio de maneira brusca; acionar a troca de luzes altas e baixas dos faróis de forma intermitente.
 - (E) acender o farol de neblina; reduzir a velocidade; acionar o pisca-alerta do veículo.

33. Conforme o Código de Trânsito Brasileiro, transitar com o veículo danificando a via, suas instalações, e equipamentos, derramando, lançando ou arrastando sobre a via carga que esteja transportando, ou combustível ou lubrificante que esteja utilizando ou qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente, constitui infração
- (A) gravíssima, cuja penalidade é multa e apreensão do veículo.
 - (B) grave, cuja penalidade é multa.
 - (C) gravíssima, cuja penalidade é multa.
 - (D) média, cuja penalidade é multa.
 - (E) grave, cuja penalidade é multa e apreensão do veículo.

34. Correlacione infrações de trânsito com as naturezas das multas.

Infração	Natureza das Multas
I. Parar o veículo em desacordo com as posições estabelecidas no CTB.	1. Média
II. Estacionar o veículo junto a hidrante de incêndio, desde que devidamente identificado, conforme especificação do CONTRAN.	2. Leve
III. Deixar o condutor de prestar socorro à vítima de acidente de trânsito quando solicitado pela autoridade e seus agentes.	3. Gravíssima
IV. Ultrapassar pela direita veículo de transporte coletivo, parado para embarque de passageiros, salvo quando houver refúgio de segurança para pedestre.	4. Grave

A correlação correta ocorre em:

- (A) I-1; II-3; III-2; IV-4.
- (B) I-1; II-2; III-4; IV-3.
- (C) I-2; II-1; III-3; IV-4.
- (D) I-3; II-2; III-4; IV-1.
- (E) I-2; II-1; III-4; IV-3.



35. Quanto às normas de trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação, analise:

- I. A circulação far-se-á sempre pelo lado direito da via.
- II. Quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem o que vier pela direita do condutor, no caso de rotatória.
- III. A ultrapassagem de outro veículo em movimento deverá ser feita pela esquerda, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) II.

36. Quanto às regulamentações de uso da Bandeira Nacional, nas repartições públicas e desfiles, analise as proposições:

- I. Hasteia-se diariamente nas repartições federais situadas na faixa de fronteira.
- II. Deve ser destacada ao centro de outras bandeiras, quando conduzida em desfiles.
- III. Deve ser arriada às 18 horas e não pode permanecer hasteada no período noturno.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) I.
- (E) II e III.

37. José teve sua arma de fogo furtada juntamente com seu veículo, que estava estacionado em via pública. Neste caso, quanto à arma, analise:

- I. José deverá comparecer imediatamente à uma das instalações da Polícia Federal para registrar boletim de ocorrência, uma vez que o porte de arma é regulamentado por lei federal e, com o furto, ele já não é mais portador da arma.
- II. José é obrigado a comunicar, imediatamente, à unidade policial local, o furto de sua arma de fogo.
- III. Se a arma é de uso restrito, cuja autorização depende do exército brasileiro, José tem quarenta e oito horas para remeter as informações coletadas ao Quartel do Exército mais próximo.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) I.
- (D) III.
- (E) II e III.

38. Quanto aos requisitos para a aquisição de arma de fogo, conforme lei competente, analise:

- I. O interessado deve ter idade mínima de vinte e um anos, exceto para os cargos definidos em lei.
- II. O interessado deverá apresentar certidão negativa, fornecida na forma da lei competente, atestando que não está respondendo a inquérito policial.
- III. O interessado deverá comprovar, conforme lei competente, sua capacitação técnica para o manuseio de arma de fogo, incluindo comprovação do conhecimento acerca das normas de segurança pertinentes a arma de fogo.

É correto o que consta em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.



39. Quanto às normas do cerimonial público, a precedência entre os Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios é determinada pela ordem de constituição histórica dessas entidades. Dentre as entidades abaixo, a precedência é para

- (A) Minas Gerais.
- (B) Maranhão.
- (C) Distrito Federal.
- (D) São Paulo.
- (E) Ceará.

40. Sobre a segurança de dignitários considere:

- I. Existem diferentes Planos de Ação, de acordo com cada tipo de autoridade, porém, a Estratégia é sempre a mesma.
- II. O planejamento tático pode e deve ser empregado em qualquer tipo de situação de segurança de dignitários.
- III. Deve conter apenas o plano de defesa (estratégico e tático).

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) II.

41. O serviço de segurança de dignitários está sujeito a diversas vulnerabilidades. Dentre outras, NÃO é correto considerar como vulnerabilidade:

- (A) excesso de informação.
- (B) rotina.
- (C) improvisação.
- (D) falta de motivação.
- (E) falta de interação do dignitário com o sistema de segurança.

42. Sobre deslocamento de dignitários, considere:

- I. Os deslocamentos (a pé ou transportado) são as situações mais vulneráveis às quais uma autoridade pode se submeter.
- II. Um dos objetivos da segurança é se antecipar às ações de risco.
- III. O reconhecimento do itinerário deve ser realizado assim que for definido todo o esquema de segurança.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

43. No que diz respeito ao planejamento de segurança, considere:

- I. Tem como propósito prevenir e minimizar os impactos que a ocorrência de determinados eventos indesejados possam causar à empresa.
- II. Tem como propósito minimizar os impactos que determinados eventos repentinos possam causar à empresa.
- III. Tem como propósito determinar a probabilidade de ocorrência de eventos indesejados e suas consequências para a empresa.

Os itens I, II e III correspondem, respectivamente, a:

	I	II	III
A	Procedimentos Emergenciais	Análise de Riscos	Gerenciamento de Crises
B	Procedimentos Emergenciais	Gerenciamento de Crises	Análise de Riscos
C	Análise de Riscos	Procedimentos Emergenciais	Gerenciamento de Crises
D	Gerenciamento de Crises	Procedimentos Emergenciais	Análise de Riscos
E	Gerenciamento de Crises	Análise de Riscos	Procedimentos Emergenciais



44. Uma grande empresa multinacional adotou as denominações de: **áreas sensíveis** para classificar áreas que, se sujeitas a danos, necessariamente provocarão perdas para a empresas, e **áreas perigosas** para classificar áreas que potencialmente possam provocar danos por si só, cuja perda poderá ocorrer ou não. Sendo assim, nas instalações dessa empresa, caracterizam, respectivamente, uma área sensível e uma área perigosa,
- (A) central de vigilância e central de telecomunicações.
 - (B) central de telecomunicações e guarita de entrada.
 - (C) caldeira e central de telecomunicações.
 - (D) central de processamento de dados e caldeira.
 - (E) geradores de energia elétrica e baterias de gases combustíveis.

45. Com relação ao Planejamento de Contingências, analise:

- I. Possui como características ações planejadas com caráter preventivo, uma vez que também destina-se a prevenir impactos de uma ocorrência indesejada, bem como possui caráter reativo, ao buscar a minimização dos impactos desses eventos.
- II. Tem como premissa que certos eventos, com potencial de causar danos, apesar de imprevisíveis, podem ser prevenidos.
- III. Deve apresentar, diante de um evento indesejado, um plano de reação imediata, um plano de continuidade dos negócios e um plano de recuperação, sendo este último o mais importante deles.
- IV. Compõe, paralelamente com a Análise de Riscos, Gerenciamento de Crises e Procedimentos Emergenciais, planos independentes, porém, de uso comum para a Gestão da Segurança Física e Patrimonial de uma empresa.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

46. Com relação à NR-05/CIPA, considere:

- I. Empregador e empregados elegerão seus representantes, cabendo, dentre os eleitos, a presidência da CIPA a um representante do empregador e a vice-presidência a um representante dos empregados.
- II. Toda empresa terá o cumprimento dos objetivos da CIPA assegurado, independente do número de empregados que possui.
- III. Cabe ao presidente da CIPA, dentre outras atribuições, coordenar e supervisionar as atividades da CIPA, e ao vice-presidente coordenar e supervisionar as atividades da secretaria, desde que delegado para tal.
- IV. O presidente da CIPA deverá convocar eleições para os representantes do próximo mandato no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes do término do mandato em curso.
- V. O treinamento da CIPA poderá ser realizado pelo SESMT da empresa, entidade patronal, entidade de trabalhadores ou profissional com conhecimento na área, porém, cabe à empresa escolher a entidade ou profissional que ministrará o treinamento.
- VI. A CIPA terá suas reuniões ordinárias realizadas durante o horário de expediente normal da empresa, devendo ser realizadas sempre em função de denúncia de situação de risco grave e iminente na empresa, ocorrência de acidente de trabalho grave ou fatal ou quando houver solicitação expressa de uma das representações.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, V e VI.
- (D) III, IV e VI.
- (E) I, IV e V.



47. De acordo com a NR-05/CIPA, é INCORRETO afirmar:

- (A) As decisões da CIPA são democráticas, devendo ser em consenso ou votação, incluindo pedido de reconsideração, não cabendo exclusivamente a uma das representações da comissão decidir.
- (B) A composição da CIPA se renova, sendo que nenhum de seus membros pode permanecer por tempo indeterminado na comissão, cabendo a participação em um mandato com duração de um ano, sendo permitida uma eleição.
- (C) A CIPA acompanha a vida da empresa, não podendo ser desativada, a não ser que a empresa também o seja, tampouco ter seu número de membros reduzido; caso haja redução do número de empregados, dever-se-á aguardar o término do mandato vigente para readequação no número de membros da CIPA.
- (D) A CIPA é um instrumento de divulgação e promoção das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego aos Trabalhadores, bem como de cláusulas e acordos relativos à segurança e à saúde do trabalho.
- (E) Em havendo diferentes empresas em um estabelecimento, como contratantes e contratadas, ou uma mesma empresa que possua dois ou mais estabelecimentos em um mesmo município, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes deverão estar integradas com o objetivo de harmonizar suas políticas de segurança e saúde no trabalho.

48. NÃO é atribuição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, conforme a NR-05,

- (A) participar anualmente das Campanhas de Prevenção da AIDS.
- (B) promover anualmente a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.
- (C) elaborar o Mapa de Riscos.
- (D) elaborar o PCMSO – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional e o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- (E) requisitar cópia das CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho emitidas.

49. Analise as condições encontradas em uma edificação:

- I. O espaço livre abaixo e ao redor dos pontos de saída dos chuveiros automáticos nas prateleiras de um almoxarifado é de 1,50 metros, sendo que os registros desse sistema estão sempre na posição “aberta”.
- II. As saídas, que são fechadas à chave, ao término do expediente, estão dispostas de tal forma que é necessário percorrer uma distância de 15 metros entre cada uma delas e qualquer ponto no interior da edificação.
- III. As escadas possuem largura de 1,20 metros com extintores portáteis em suas paredes, fixados em uma altura máxima de 1,60 metros, possuindo sinalização por meio de uma seta larga vermelha com bordas amarelas.
- IV. As áreas em torno dos equipamentos de combate a incêndio estão sinalizadas na cor branca.
- V. Em cada pavimento, há, no mínimo, um ponto de acionamento do alarme de incêndio e um extintor portátil, devidamente sinalizados, mesmo com a existência de chuveiros automáticos.
- VI. Não há extintores portáteis de água, uma vez que esse agente extintor já se encontra disponível em toda a edificação por meio dos chuveiros automáticos, havendo extintores de espuma, gás carbônico e pó químico seco.

De acordo com as Normas Regulamentativas atinentes, é correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, V e VI.



50. Em conformidade com a NR-23, é INCORRETO afirmar:

- (A) A NR-23 fornece parâmetros de inspeção de alguns equipamentos de combate a incêndio, como extintores portáteis, mas não cita completamente quando usá-los, como no caso dos extintores sobre roda.
- (B) A preocupação com saídas de emergência e iluminação, embora não sejam medidas de proteção e combate a incêndio, mas sim medidas de proteção à vida humana e ao controle de pânico, possui regulamentação na NR-23.
- (C) A norma trata de medidas que tanto agem automaticamente no combate a incêndio, independentemente de ação humana, quanto de medidas mais simples que dependem de um operador para que entrem em ação; no entanto, a norma não cita parâmetros, definindo quando ou quais edificações devem dispor dessas medidas.
- (D) A referida norma limitou as Classes de Incêndio em A, B, C, D e os agentes extintores (que podem compor extintores portáteis ou outro equipamento) em água pressurizada (água-gás), espuma, gás-carbônico (dióxido de carbono), químico seco (pó químico seco), limalha de ferro e areia.
- (E) Quanto às pessoas capacitadas no correto emprego e manejo de equipamentos de combate a incêndio, a norma não faz distinção entre as diferentes empresas e estabelecimentos, devendo todos possuírem, dentre seus membros, pessoas habilitadas para tal.

51. Com relação à Segurança Contra Incêndio, conforme Normas Regulamentadoras competentes, considere:

- I. Água e gás carbônico são agentes extintores que, em determinadas condições, podem ser usados em todas as classes de fogo, exceto a Classe D.
- II. Hidrantes, extintores, caixas de alarme de incêndio, portas de saídas de emergência e de salas de curativos de urgência devem ser pintados na cor vermelha.
- III. Canalizações nas cores preta e azul podem representar aumento rápido da propagação do fogo, se rompidas próximas a focos de incêndio, devido aos produtos que conduzem em seu interior.
- IV. O estudo dos riscos, prevenção e combate a incêndio não deve ser contemplado no treinamento dos membros de uma CIPA, mas sim no treinamento destinado aos membros das brigadas de incêndio; porém, membros da CIPA também podem compor a brigada de incêndio.
- V. Os extintores de incêndio portáteis podem estar dispostos a cada 20 metros em uma edificação, independentemente do risco de fogo ou área de cobertura.
- VI. As escadas destinadas a saídas de emergência devem ter corrimões, parapeitos e espelhos de degraus sinalizados na cor laranja.

A correlação verdadeiro (V) e falso (F) está correta em:

	I	II	III	IV	V	VI
A	V	F	V	V	F	F
B	V	F	V	F	V	F
C	V	V	F	V	F	V
D	F	V	V	F	F	V
E	F	V	F	V	V	F

52. **Incêndio, asfixia e choque elétrico** são eventos não-desejados. Conforme a NR-26, os riscos para tais eventos devem ser sinalizados, respectivamente, nas cores

- (A) vermelha, amarela e cinza claro.
- (B) vermelha, verde e cinza escuro.
- (C) alumínio, verde e amarela.
- (D) vermelha, amarela e cinza chumbo.
- (E) alumínio, amarela e cinza escuro.



53. No que concerne à sinalização de segurança prevista na NR-26, analise:
- I. As cores de segurança deverão ser adotadas para indicar e advertir acerca dos riscos existentes, devendo o seu uso ser o mais amplo possível, não dispensando outras formas de prevenção de acidentes, como a identificação por meio de sinalização com placas escritas.
 - II. Como regra geral, as cores amarela e azul são utilizadas para caracterizar “cuidado”, porém, a cor amarela possui uma variedade de emprego mais ampla do que a cor azul.
 - III. Como regra geral, a cor vermelha é usada para caracterizar “segurança”, podendo ser empregada em portas de saídas de emergência.
 - IV. O corpo de máquinas deve ser pintado em uma única cor, porém, podem ser usadas cores diferentes para esse fim, podendo ser verde, preto ou branco.
 - V. Como regra geral, a cor vermelha deve ser usada para caracterizar “advertência de perigo” podendo ser utilizada, com tal finalidade, em botões interruptores de parada de máquinas, luzes em tapumes e barricadas, entre outras.
 - VI. Uma canalização pode ter faixas de cores diferentes sobre a cor básica, que caracteriza o produto conduzido em função de sua concentração, temperatura e pressão. No caso de combustíveis, o grau de viscosidade pode ser diferenciado já na cor básica que caracteriza a canalização.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) III, IV e VI.
 - (C) IV, V e VI.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, IV e VI.
-
54. Conforme a NR-26, em uma situação de pânico, itens de segurança como **caixas com equipamentos de socorro e urgência e sinais de direção e circulação**, bem como áreas de risco, tais como **bordas desguarnecidas de aberturas no solo**, podem ser facilmente identificadas se caracterizadas, respectivamente, por meio das cores
- (A) verde, amarela e vermelha.
 - (B) vermelha, branca e amarela.
 - (C) verde, branca e amarela.
 - (D) vermelha, vermelha e amarela.
 - (E) branca, amarela e vermelha.

-
55. Com relação à gestão de segurança das áreas e instalações, é INCORRETO afirmar:
- (A) A segurança física possui na ostensividade sua melhor característica: dispositivos mecânicos, eletrônicos e até pessoas podem ser considerados elementos de segurança física, desde que perfeitamente identificáveis.
 - (B) A segurança passiva é caracterizada por ações ou atividades com caráter defensivo contra riscos ou ameaças, sendo uma de suas medidas o acionamento dos órgãos de segurança pública, quando conveniente, uma vez que, dessa forma, não há exposição dos entes de segurança patrimonial da empresa.
 - (C) A adoção de medidas e procedimentos de proteção de áreas e instalações deve seguir uma ordem gradativa, iniciando-se e priorizando as medidas mais simples até as mais complexas.
 - (D) A segurança ativa é caracterizada por ações ou atividades com caráter ofensivo contra riscos ou ameaças, podendo tais atividades ser ostensivas e declaradas como, por exemplo, o emprego de vigilantes caracterizados e armados, bem como ações dissimuladas, como o uso de ações de inteligência, apoio de informantes, entre outras.
 - (E) A prevenção deve ser considerada como a essência das atividades de segurança de áreas e instalações, sendo que uma de suas melhores representações se dá por meio dos dispositivos de segurança física.

-
56. No que tange às características da segurança corporativa, é INCORRETO afirmar:
- (A) Gerenciar riscos muitas vezes implica assumi-los, pois essa forma pode se apresentar mais viável e vantajosa por meio de uma análise de relação custo \times benefício.
 - (B) Existe especial interesse da gestão de segurança de áreas e instalações nas medidas de proteção e combate a incêndios, uma vez que visam também a proteção contra o patrimônio; inclusive algumas medidas visam primeiramente a proteção contra o patrimônio e secundariamente a proteção à vida humana.
 - (C) O serviço de vigilância possui, nos materiais, equipamentos e tecnologias utilizados, seus mais importantes componentes, corroborando com isso o fato de que os corretos emprego e alocação desses componentes possuírem desdobramentos de alta eficácia sobre a gestão de segurança de áreas e instalações.
 - (D) O controle de acesso compreende medidas e procedimentos destinados à limitação e ao controle de circulação, não apenas de pessoas e objetos mecânicos ou eletrônicos, mas também de dados e informações.
 - (E) Câmaras ocultas e sensores de presença e movimento colocados nos acessos e circulação de edificações podem ser considerados medidas de controle de acesso e circulação, mas jamais podem ser considerados medidas de segurança física.



57. Com relação à análise de riscos e suas consequências, é INCORRETO afirmar:
- (A) Um risco diagnosticado e controlado pode resultar em um dano, bem como este pode ter como consequência uma perda.
 - (B) Matriz de Prioridades, Mapa Mental e Diagrama de Pareto são metodologias de análise que podem ser utilizadas em Análise de Riscos.
 - (C) As consequências e projeções dos eventos indesejados advindos dos riscos não são objeto da Análise de Riscos, havendo instrumentos específicos para o gerenciamento desses eventos, como Planejamento de Contingências, Gerenciamento de Crises e Procedimentos Emergenciais.
 - (D) Após a ocorrência de um evento indesejado, o manejo de emergência inclui medidas como manter ou operar funções da empresa, buscar a normalidade e o retorno ao processo normal de trabalho.
 - (E) Não há como tratar de análise de riscos ou ameaças se não forem utilizadas ferramentas probabilísticas para a avaliação e determinação da ocorrência de eventos.

58. No que diz respeito ao Gerenciamento de Crises, analise:

- I. "Crise" pode ser definida como um evento previsível ou não, que potencialmente pode impactar de maneira a causar prejuízo a uma organização.
- II. O gerenciamento de uma crise, quando instalada, deve primar pela clareza de informações dentro da empresa, tornando públicas apenas informações básicas e genéricas, a fim de não aumentar a exposição da empresa.
- III. Cabe às organizações a previsão de um Comitê de Crises que se reúna e entre em operação exclusivamente durante a ocorrência de uma crise, desde o seu desencadeamento até o seu término.
- IV. O gerenciamento de crises deve se utilizar da Análise de Riscos como ferramenta, mesmo sendo uma ferramenta "preventiva". Porém, o gerenciamento de crises é que se torna ferramenta quando se trata do Planejamento de Contingências.
- V. O gerenciamento de crises, considerando as próprias características de desencadeamento das crises, é uma atividade essencialmente reativa e corretiva.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e V.

59. No que concerne aos Procedimentos Emergenciais, considere:

- I. Tratam-se de ações direcionadas à prevenção e à solução de eventos indesejados específicos, caracterizados como de emergência pela empresa.
- II. Tratam-se de ações direcionadas e planejadas, dotadas de imediatismo na execução das tarefas e precisão nas ações desencadeadas.
- III. De acordo com o grau de sucesso alcançado, tais procedimentos influenciarão diretamente na gravidade dos danos e perdas que poderão ser provocados pela emergência.
- IV. Uma vez que se tratam de eventos emergenciais, não devem fazer parte do Plano de Contingências, devido às características preventivas que este possui.
- V. Faz-se necessário que existam parâmetros na empresa que possam caracterizar perfeitamente uma situação de emergência, devendo haver mais de um responsável, em uma escala hierárquica, que possa autorizar o desencadeamento do plano, caso seja necessário.
- VI. Mesmo se a emergência também for uma crise, independe da instalação de um Comitê de Crises para ser desencadeada.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) III, IV e VI.
- (E) II, III e VI.

60. NÃO é inerente à Análise de Risco

- (A) a identificação de ações preventivas.
- (B) o cálculo das probabilidades de um acontecimento.
- (C) a projeção dos efeitos dos riscos.
- (D) a classificação dos riscos em graus de criticidade.
- (E) a busca pela eliminação dos riscos.